

## **PERFIL DOS PACIENTES ATENDIDOS NO PROJETO DE EXTENSÃO FIBROMS DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DOM BOSCO – CAMPO GRANDE-MS**

### **PROFILE OF PATIENTS ASSISTED IN THE FIBROMS EXTENSION PROJECT OF THE UNIVERSIDADE CATÓLICA DOM BOSCO – CAMPO GRANDE-MS**

Naieli Caroline Olidon Nunes,  
Universidade Católica Dom Bosco (UCDB)

Luiza Amélia Pereira Amorim  
Universidade Católica Dom Bosco (UCDB)

Gabriela da Silva Posca  
Universidade Católica Dom Bosco (UCDB)

Rayssa dos Reis Faria  
Universidade Católica Dom Bosco (UCDB)

Gabriela Isla Villar Martins  
Universidade Católica Dom Bosco (UCDB)

Luziane de Fátima Kirchner  
Universidade Católica Dom Bosco (UCDB)

**Área temática: Saúde**

**Resumo:** Foi realizada uma pesquisa inicial junto aos pacientes atendidos pelo projeto FibroMS, que atende pacientes com Fibromialgia, com atendimentos nas áreas de nutrição, fisioterapia e psicologia. Os resultados mostram o perfil desses pacientes, principalmente do sexo feminino, com 30 a 50 anos e mais de 10 anos de dor, com peso acima do normal e que sofrem de outras comorbidades. Trata-se de pessoas com qualidade de vida limitada pela dor permanente que vem a sofrer de outros males como ansiedade e depressão. O projeto de extensão oferecerá atendimentos que visam melhorar a qualidade de vida desses pacientes e a capacidade funcional para a realização de atividades diárias. O Projeto FibroMS é um projeto de extensão que visa oferecer atendimento nas áreas de nutrição, fisioterapia e psicologia, a pacientes portadores de Fibromialgia. A Fibromialgia é uma patologia caracterizada por dor intensa e difusa pelo corpo, que costuma ser acompanhada por outras comorbidades. Por ser uma doença para a qual não há exames laboratoriais ou de imagem que a confirmem, é de difícil diagnóstico. Ainda não é identificada a causa nem a cura para esta doença. Os tratamentos medicamentosos visam apenas amenizar as dores. Como as dores intensas prejudicam a qualidade de vida dos pacientes, o projeto FibroMS visa oferecer, de forma gratuita, atendimentos nas áreas de nutrição, fisioterapia e psicologia a pacientes da comunidade. Para conhecer o público alvo do programa e assim poder melhor direcionar os serviços oferecidos, foi aplicada uma pesquisa inicial junto aos primeiros 60 pacientes que se inscreveram no programa. Trata-se de um público prioritariamente feminino (97% são mulheres), concentrado na faixa entre os 30 e 50 anos de idade com grau de escolaridade relativamente elevado, já que 85% declararam ter completado o ensino médio ou mais, sendo desses 15% com pós-graduação completa. Trata-se de um público de classe média baixa, com renda familiar entre 1 e 3 salários mínimos, a maioria dos quais trabalha (57%), apesar das dores. A pesquisa levantou características físicas de altura e peso para cálculo do IMC (Índice de Massa Corporal). Os resultados indicam que apenas 15% dos

pacientes se enquadram em IMC normal, estando 32% acima do peso, 32% com obesidade de grau I, 18% com obesidade de grau II e 3% com obesidade de grau III. Entre os pacientes atendidos, a maioria (54%) declarou ter dores há mais de 10 anos e sofrer de ansiedade (97%), déficit cognitivo (95%), fadiga (93%), sono não reparador (90%), síndrome do intestino irritável (67%), síndrome de pernas inquietas (58%), depressão (58%), cefaleia (53%), entre outras comorbidades. Na maioria dos casos (75%) o diagnóstico de fibromialgia foi recebido de médicos reumatologistas e nem todos realizam tratamento para a doença. Somente 25% declararam realizar algum tipo de tratamento, em sua maioria pago e presencial. Apesar de ser recomendado, a maioria (70%) declarou não fazer nenhuma atividade física e fazer uso diário de medicação controlada (78%) e sem prescrição (67%). A doença que afeta os pacientes lhes provoca sérias limitações no dia-a-dia, provocando, em especial, dificuldade em ficar sentado continuamente por 45 minutos, limpar a residência, sair de compras, carregar compras, subir escadas e fazer caminhadas de mais de 20 minutos. Dentre as consequências da doença é recorrente considerar que os deixa tensos, os faz deixar de gostar de coisas que antes apreciavam, os mantém em permanente situação de medo, deixam de achar graça nas coisas, nem mesmo de assistir filmes ou programas, permanecem com a cabeça cheia de preocupações, se sente poucas vezes alegres, dificilmente relaxam ao ficarem sentados, tem lentidão de pensamento, perdem interesse em cuidar da aparência e tornaram-se, em geral, pessoas pessimistas. Trata-se de pessoas que lutam permanentemente para fazer as coisas com dor, em constante medo sobre o que a dor ainda irá provocar, buscando evitar situações em que a dor possa aumentar e procurando meios de controlar a dor. O projeto visa contribuir para melhorar a qualidade de vida desses pacientes através de atividades motoras realizadas por professores e estudantes de Fisioterapia, recomendações de alimentação dadas por professores e estudantes de nutrição e atendimento psicológico dado por professores e estudantes de Psicologia.

**Palavras-Chave:** fibromialgia; extensão em saúde; qualidade de vida.

**Abstract:** Na initial survey was carried out with patients assisted by the FibroMS project, which assists patients with fibromyalgia, with assistance in the areas of nutrition, physiotherapy and psychology. The results show the profile of these patients, mainly females, aged 30 to 50 years and with more than 10 years of pain, overweight and suffering from other comorbidities. These people have limited quality of life due to the permanent pain that comes to suffer from other illness such as anxiety and depression. The extension project will offer services aimed at improving the quality of life of these patients and the functional capacity to perform daily activities. The FibroMS Project is an extension project that aims to provide care in the areas of nutrition, physiotherapy and psychology to patients with Fibromyalgia. Fibromyalgia is a pathology characterized by intense and diffuse pain by the body, which is usually accompanied by other comorbidities. Because it is a disease for which there are no laboratory or imaging tests to confirm it, it is difficult to diagnose. The cause or cure for this disease has not yet been identified. Drug treatments are aimed only at alleviate pain. As severe pain harms the quality of life of patients, the FibroMS project aims to offer, free of charge, care in the areas of nutrition, physiotherapy and psychology to patients in the community. In order to know the target audience of the program and thus be able to better direct the services offered, an initial research was applied to the first 60 patients who enrolled in the program. This is a primarily female audience (97% are women), concentrated in the 30-50 age group with a relatively high level of education, since 85% reported having completed high school or more, of which 15% had completed graduate school. This is a low-middle class public with a family income of between 1 and 3 minimum wages, most of whom work (57%), despite the pain. The research raised physical characteristics of height and weight to calculate BMI (Body Mass Index). The results indicate that only 15% of patients fit normal BMI, being 32% overweight, 32% with grade I obesity, 18% with grade II obesity and 3% with grade III obesity. Among the patients treated, the majority (54%) reported having pain for more than 10 years and suffering from anxiety (97%), cognitive deficit (95%), fatigue (93%), non-restorative sleep (90%), irritable bowel syndrome (67%), restless legs syndrome (58%), depression (58%), headache (53%), among other comorbidities. In most cases (75%) the diagnosis of fibromyalgia was received from rheumatologists and not all undergo treatment for the disease. Only 25% reported performing some type of treatment, mostly paid and face-to-face. Despite

being recommended, the majority (70%) stated that they did not do any physical activity and daily use of controlled medication (78%) and without prescription (67%). The disease that affects patients causes serious limitations in their daily life, causing, in particular, difficulty in sitting continuously for 45 minutes, cleaning the residence, going shopping, carrying groceries, climbing stairs and hiking for more than 20 minutes. Among the consequences of the disease is recurrent to consider that it makes them tense, makes them stop liking things they once appreciated, keeps them in a permanent situation of fear, no longer finds grace in things, not even watching movies or programs, remain with their heads full of worries, feels rarely cheerful, hardly relax when they sit, has slow thinking, lose interest in taking care of appearance and have generally become pessimistic people. These are people who struggle permanently to do things in pain, in constant fear about what pain will still cause, seeking to avoid situations in which pain can increase and looking for ways to control pain. The project aims to contribute to improve the quality of life of these patients through motor activities performed by teachers and physiotherapy students, feeding recommendations given by teachers and students of nutrition and psychological care given by teachers and psychology students.

**Keywords:** *fibromyalgia; extension in health; quality of life.*